

Guaratinguetá, 5 de março de 2008.

Prezado irmão Dong,

Primeiramente gostaria de me apresentar: meu nome é Raphael, resido em Guaratinguetá, SP e estou na restauração há 15 anos.

Recebi recentemente a notícia de que o irmão esteve em Anaheim no mês passado, na Conferência Internacional de Língua Chinesa. Essa notícia soou a mim muito positivamente, pois já há alguns anos tenho procurado desfrutar desse tipo de comunhão que o Corpo me proporciona, ouvindo as mensagens das sete conferências anuais e lendo as publicações do LSM oriundas dessas conferências, bem como buscando me constituir de todo o legado deixado por nossos irmãos Nee e Lee em forma de livros e mensagens gravadas. E, dentro da minha medida, tenho tentado levar os irmãos com quem me reúno a conhecerem e desfrutarem dessas palavras.

Na verdade, é nessa questão que reside a motivação da minha correspondência: Já tem algum tempo que, pelo fato de estar recebendo e propagando esse ministério, tenho sido, de uma certa forma, perseguido por alguns irmãos que servem na obra em nossa região, chegando a ponto de, por duas vezes, esses irmãos terem procurado o irmão Odair, com quem tenho servido nos últimos sete anos aqui em Guaratinguetá, e exigido que ele me impedisse de continuar servindo na igreja (ambas ocorrências foram relatadas a mim pelo próprio irmão Odair). Na primeira ocorrência, no primeiro semestre de 2007, os irmãos Mauro Lopes, de Caçapava, SP, e Nelson Matos, de Campinas, SP o procuraram e fizeram essa exigência, à qual o irmão Odair não acatou. Na segunda vez, no final de 2007, o irmão Jorge Carvalho, de Volta Redonda, RJ, o procurou e também exigiu que ele me proibisse de servir em nossa localidade, dizendo inclusive que se não acatasse a essa imposição, ele mesmo, Jorge, viria pessoalmente aqui e me tiraria (?) da igreja. Por fim, não suportando a pressão imposta pela obra, por meio desses irmãos, o irmão Odair me procurou e numa comunhão disse-me que eu não deveria mais liberar mensagens nas reuniões ministeriais (o que eu vinha fazendo quinzenalmente nos últimos anos), a menos que eu parasse de compartilhar as palavras das sete conferências anuais em sua totalidade.

Confesso que esse comportamento desses irmãos que servem na obra em nossa região tem me assustado. E na última semana, houve uma circunstância que me deixou ainda mais perplexo: Há alguns meses as igrejas em Lorena, Cruzeiro, Silveiras e Queluz, todas vizinhas uma das outras aqui no Vale do Paraíba, têm se reunido mensalmente para uma reunião de entremesclar. Cabe esclarecer que essas quatro igrejas são igrejas genuínas na restauração do Senhor, tendo inclusive sido levantadas por meio do CEAPE e da obra. No mês de janeiro desse ano fui convidado pelos irmãos dessas cidades a participar dessas reuniões, e dentro da programação das próximas reuniões, foi sugerido que no mês de março essa reunião fosse realizada em Guaratinguetá. Quando fui comunicar ao

Odair, surpreendeu-me o fato de ele me dizer ser necessário confirmar com os irmãos da obra se “os irmãos que viriam a essa reunião são os mesmos a quem a obra tem contatado nessas cidades.” Essa declaração chamou minha atenção — se a obra tem contatos nessas localidades, não deveria ser necessariamente com ou por meio da igreja já estabelecida na cidade? Se a obra busca levantar novos contatos nessas cidades, onde esses deveriam ser introduzidos? Seria num outro grupo que não seja a igreja já existente naquela localidade? Parte desse meu questionamento interior foi respondido por um e-mail que recebi do irmão Odair dois dias após eu ter lhe procurado para falar da reunião mencionada acima, o qual reproduzo abaixo:

De: "Financeiro da Megabyte" financeiro@megabyte.com.br
Para: "Raphael Castro" castro.rt@uol.com.br
Data: Tue, 26 Feb 2008 19:41:18 -0300
Assunto: REUNIÃO

Rafhael, Jesus é o nosso Senhor. Conversei com irmãos da obra sobre está reunião de 09 de março e eles não estão sabendo de nada, como vocês e os irmãos de Lorena não compartilham do ministério que o Senhor tem dado ao Irmão Dong e seus cooperadores, não desfrutam do alimento diário, não participam das conferências na estância e das reuniões regionais a respeito da expansão, ou seja NA PRATICA não somos um, não estamos falando a mesma linguagem, então não podemos participar desta reunião porque vai gerar confusão na Igreja já que está comunhão não tem a direção do ministério que estamos desfrutando. Então o mais adequado é vocês fazerem esta reunião onde todos compartilham do que vocês estão desfrutando e vivendo. Está é a nossa posição, caso queira conversar a respeito estou a disposição.

Deus abençoe grandemente.

Odair.

Quando li esse e-mail cheguei à conclusão que, pelo fato dos irmãos da obra terem afirmado que não estão cientes dessa reunião de entremesclar que já vem acontecendo há vários meses, as pessoas com quem a obra tem tido contato nessas cidades não são os irmãos que se reúnem como a igreja ali. Isso posto, continuo me perguntando qual seria o interesse da obra em ter contatos numa cidade e não introduzi-los na comunhão da igreja que ali existe.

Também nesse e-mail fica claro que, embora as quatro igrejas recebam um ministério que é recebido por muitas igrejas locais na terra, pelo fato de não seguirem de perto o ministério do irmão, a igreja em Guaratinguetá não pode ter comunhão com elas. Tal posicionamento coloca o alinhamen-

to a um ministério como fator de unidade das igrejas no Corpo, o que sabemos que é bíblicamente incorreto. Além disso, irmão Dong, vejo que a participação do irmão nessa última conferência em Anaheim testifica que o ministério que essas quatro igrejas estão buscando seguir é positivo. Por que então a obra em nossa região se opõe ao entremesclar de igrejas que recebem o ministério X com outras que recebem o ministério Y? Entendo que ambos devem ser o mesmo ministério, e creio que o irmão confirmará meu entendimento.

Por esse motivo, irmão Dong, gostaria de pedir que me ajudasse com essa questão, solicitando aos irmãos que servem na obra em nossa região que cessem qualquer oposição a igrejas ou irmãos que queiram desfrutar do ministério ao qual o irmão testifica ser um. Caso eu tenha compreendido incorretamente a posição do irmão com relação ao ministério, peço, por favor, que me esclareça exatamente a posição tomada.

Que o Senhor avance em Sua restauração em todos os continentes.

Na comunhão do Corpo,

Raphael de Souza Castro
Igreja em Guaratinguetá